



MORADA MAIS VERDE

Em agosto, dois eventos ligados ao tema agitaram o mercado: a 5ª Greenbuilding Brasil e a Expo Arquitetura Sustentável, ambas em São Paulo. Além de conferências e atualizações sobre os avanços dos selos e das construções certificadas, produtos para a casa se destacaram. Confira nossa seleção

POR JOANA L. BARACUHY

ILUSTRAÇÃO: JÚLIA SOUTO



MADEIRA FEITA DE RESTOS

Ela não sofre rachaduras nem empenamento

Composta de polímeros industriais e fibras vegetais e pigmentada com a lama do minério de ferro, a Ecomadeira pretende substituir o material natural com vantagens: não racha nem solta farpas nem empena, é imune a cupins e dispensa pintura e manutenção. Usada para montar decks, painéis, pergolados e brises, está disponível em seis cores (a da foto é a cinza). Os perfis de 2,98 m têm espessura entre 2,5 e 9 cm e largura de 5 a 30 cm. A versão de 2,5 cm, no padrão cumaru, sai por R\$ 173 o m². Da Ecoblock.

PISO ATIVO

Vinil promete limpeza fácil e ar puro nos ambientes

Depois de coladas em base nivelada ou contrapiso, as lâminas (0,18 x 1,22 m, com 2 mm de espessura) da linha Castilla entram em ação. Dotado do Floorscore, selo internacional de baixa emissão de compostos orgânicos voláteis, o material vinílico garante a qualidade do ar interno. A proteção Nano Silver (camada à base de íons de prata aplicada ainda na fabricação) inibe a proliferação de bactérias e elimina ácaros. Da Beaulieu do Brasil, o revestimento vem em seis opções e varia de R\$ 58 a 72 o m² (instalado em São Paulo).



PAREDES DE ISOPOR

Especialidade da construtora, a argamassa armada com miolo de poliestireno (EPS) é leve e rápida de montar e viabilizou a construção – sem ela, as fundações seriam gigantescas. Oferece ótimo desempenho termoacústico e não gera gases tóxicos em caso de incêndio.

ARQUITETURA NO TOM

De 1 830 m², a planta incorpora diversas aberturas, que promovem a ventilação cruzada e maximizam a iluminação natural. Também traz cobertura verde na laje, placas solares para aquecer a água (são 11 banheiros) e captação da chuva para regar o jardim.

LEED PARA RESIDÊNCIA

Pela primeira vez, selo é concedido a essa categoria

Bastante adotado em edifícios de grande porte, o LEED, conferido pelo Green Building Council (GBC), chegou a um refúgio em São Sebastião, SP. Ele se enquadrou no Referencial GBC Brasil Casa, garantia de que o projeto do arquiteto Luis Paulo Machado de Almeida, executado pela LCP Engenharia & Construções, incorpora recursos sustentáveis. Entre eles, a agilidade do sistema construtivo: os 3,5 mil m² de paredes foram erguidos em oito meses. “Trata-se de uma solução comum no exterior. A ideia é reter sua viabilidade no Brasil. O m² de alto padrão construído fica em torno de R\$ 2,3 mil”, diz Lurdes Printes, diretora técnica da LCP.



BELO VIDRO

Discreta, a película de controle solar quase não aparece

Com até 80% de transparência e capaz de refletir até 98% dos raios infravermelho (IV) e 99% dos ultravioleta (UV), as películas de controle solar da IQue conseguem evitar até 68% do calor total que entra pelos vidros sem alterar a aparência deles. Assim, janelas, divisórias e coberturas podem ter desempenho térmico muito superior. O material recobre a superfície pronta: na versão 73FG, sai por cerca de R\$ 300 o m² colocado pela Projeto IN, que também se encarrega da avaliação técnica.

COMPOSTO A JATO

Calor, movimentação e fluxo de ar aceleram o processo

Elétrico, o Decomposer 2 processa diariamente 5 kg de resíduos orgânicos (sobras de comida de origens vegetal e animal). Em 24 horas, reduz 80% do volume e do peso dos restos alimentares, resultando em um pó rico em nutrientes, ideal para adubar o jardim. Não gera chorume. Mede 40 x 40 x 78 cm e vale R\$ 7 mil (ou R\$ 250 pelo aluguel mensal). Da Trasix.



VINIL NOBRE

Réguas largas dão elegância ao piso

Na linha Nobile, as lâminas têm 22,9 cm. Disponíveis em seis padrões, de 1,22 m de comprimento e com 4,2 mm de espessura, devem ser dispostas sobre o contrapiso e encaixadas umas nas outras. Da Ruffino Acabamentos, o m² custa R\$ 120.



PISO DE RESTO DE OBRA

Sobras de construção entram na mistura

Até 30% das placas permeáveis Megadreno Recyclé empregam aparas de porcelanato. Fabricado em diversos tamanhos (até 50 x 50 cm) e nove cores, o produto da Braston vale R\$ 86 o m² (na versão com 6 mm de espessura, própria para tráfego de pedestres).



FONTE: DIVULGAÇÃO



IRRIGAÇÃO COM ECONOMIA

Nova tecnologia incorpora recursos de captação e reúso de água a telhados verdes

Tradicional fornecedora de sistemas para a montagem de coberturas verdes leves e práticas, a Ecotelhado desenvolveu um modelo em que a superfície vegetal está associada à reutilização de água. Agora, uma cisterna capta a água da chuva, destinada à irrigação e ao uso interno, e o líquido proveniente do tratamento do esgoto é aproveitado para molhar as plantas do telhado. Uma gama de opções permite adaptar o projeto ao gosto e à necessidade do consumidor.



CONTÉM PARTICULAS

Opção sem cheiro e ultrarresistente para pintar a casa

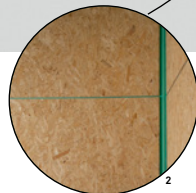
A nanotecnologia faz toda a diferença no Duracolor, revestimento cerâmico líquido que substitui a tinta. Vendida em oito cores, além de tonalidades especiais sob encomenda, a emulsão acrílica pode cobrir paredes e superfícies de alvenaria, gesso, concreto e metais. Não tem cheiro. Aplicada, forma um filme resistente ao desbotamento e às intempéries. O fabricante, a Nanotech do Brasil, oferece oito anos de garantia e 20 de vida útil. O balde de 16 litros (rendimento de 12 m² por litro, por demão) sai por R\$ 286.

O QUE A MORADIA SUSTENTÁVEL TEM?

Estande demonstra os conceitos fundamentais

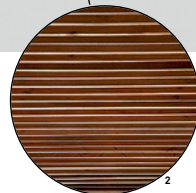
No pavilhão erguido na Expo Sustentável (iniciativa da consultora Inovatech Engenharia), tudo começa pela arquitetura. Projetada por Rodrigo Mindlin Loeb, a Casa Aqua valoriza os princípios bioclimáticos: captação de chuva, cobertura verde, edificação suspensa do terreno e autogeração de

energia, entre outros. Mas não só. “A ideia é mostrar que, para obter uma casa sustentável, precisamos incorporar recursos contemporâneos.” A ênfase, portanto, foi na construção seca, sem água ou concreto. Na ocasião, lançou-se, ainda, o portal www.casaagua.com.br, com vídeos e tira-dúvidas.



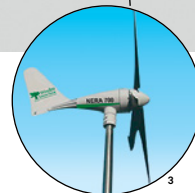
FECHAMENTO FÁCIL

Próprio para vedar e travar a estrutura de construções secas, o LP OSB Home Plus Estrutural vai bem em forros e paredes. Os painéis LP Brasil (1,20 x 2,40 m, com 1,1 cm de espessura) valem R\$ 45 cada um, na Leo Construção.



RECURSO CERTIFICADO

O eucalipto de reflorestamento com o selo do Conselho de Manejo Florestal (FSC) compõe o pergolado. Uma estrutura semelhante de 2 x 4 m, com peças de 5 x 10 cm, 5 x 15 cm e 15 x 15 cm, sai por R\$ 600, na paraense Madvei (frete à parte).



VENTO E SOL

Dimensionada pelo fabricante Windeo, a solução combinada fornece metade da energia necessária a uma moradia urbana para quatro pessoas. São duas turbinas do modelo Nera 700 (vendidas por R\$ 3 790) e 12 placas fotovoltaicas.



GOTAS PRECIOSAS

Equipamento cheio de estilo poupa água no banheiro

Para enfeitar a bancada de ambientes domésticos e assegurar o uso racional de água, a linha de torneiras e misturadores Residencial Flex ganhou versão com design caprichado, a Blend Flex. Um volante regula a temperatura, que, assim, pode ser predeterminada. O outro controla o acionamento: fluxo contínuo ou automático, com duração de 4 a 6 segundos. Da Docol, por R\$ 1 561.

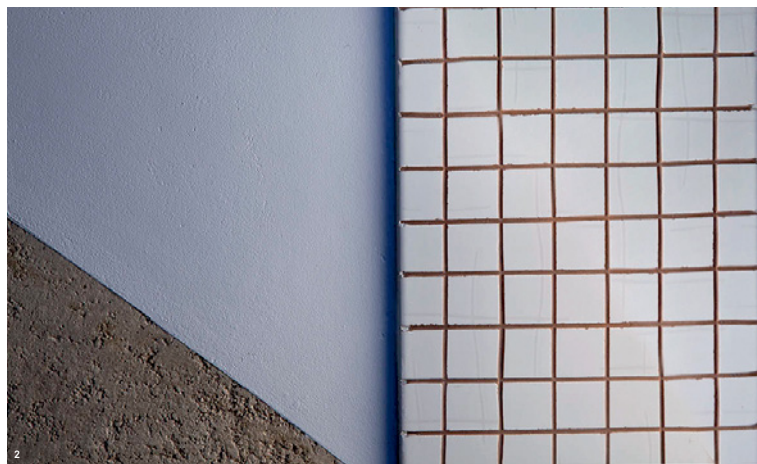


FONTE INESPERADA

Máquina condensa o líquido presente no ar. Mesmo com o clima seco, a Aozow gera água potável para consumo imediato. O líquido é armazenado e esterilizado, e a produção varia conforme a umidade do ar. Quando esta gira em torno de 40%, a máquina produz 12 litros em 24 horas. De 1,10 m de altura, o equipamento elétrico (distribuído pela Ecomart) tem previsão de venda para o fim deste ano, com preço estimado em R\$ 5 mil.

PERMEÁVEL E SEM EMENDAS

Novo tipo de piso drenante aglutina diversos tipos de material. Chamado Elastopave, o composto de poliuretano lançado no Brasil pela Basf funciona como uma cola para unir pedrinhas, fragmentos e cascalho, formando amplas superfícies drenantes. Uma vez aplicada, a solução viabiliza grandes áreas de pavimentação de jardins e calçadas sem emendas. A novidade é fornecida e instalada apenas por profissionais credenciados pela empresa (que os indica ao consumidor final).



ARGAMASSA FRESQUINHA

Material aplicado em paredes e tetos acena com desempenho térmico excepcional.

Substituta do reboco comum, a argamassa Thermox promete alterar a temperatura interna da construção entre 7 e 10 °C – para mais ou para menos, pois varia conforme o clima. A adição de micaxisto à mistura configura o segredo do isolante, como assegura o Grupo GRX. É necessário aplicar uma camada de ao menos 2 cm nas divisórias – que, depois, podem ser revestidas de qualquer acabamento. A chegada à rede Leroy Merlin está prevista para este mês, mas o valor final do saco de 12 kg ainda não havia sido definido até o fechamento desta edição.

BEM-VINDA, ÁGUA!

Captada no telhado, ela ganha destino certo e utilidade com este filtro.

Instalado junto à calha, o ChoveChuva coleta o fluxo pluvial; separa folhas, galhos e partículas; retira a acidez da água; e adiciona cloro. Direcionado a um reservatório, o líquido resultante é cristalino e saudável até mesmo para cozinhar. Recomendado para casas de até 200 m² de cobertura, o sistema de polietileno, fabricado pela mineira Hidrologia, é enviado para todo o Brasil pelo correio. Em São Paulo, sai por R\$ 889.

